

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 143

Data: 04.05.85

Pg.: 7

Irmã Cleusa foi morta pelos índios Apurinã

A Irmã Cleusa Carolina Rody Coelho, que se encontrava desaparecida na região do rio Tacla, no Purus, foi assassinada quando procurava pacificar os ânimos na aldeia dos índios Apurinã, depois da morte da mulher e de um filho do cacique Agostinho.

A confirmação do assassinato da Irmã da ordem Missionária Agostiniana Recoletas foi feita ontem ao coordenador regional do CIMI em Manaus, padre Vitor Cameyana, mas as circunstâncias não foram esclarecidas pela precariedade do sistema de comunicação com Lábrea.

"A única informação que tive-

mos é a de que o corpo da Irmã foi localizado", explicou o padre, não sendo conhecidos os detalhes sobre o assassinato que ocorreu quando a Irmã Cleusa, bastante conhecida entre os Apurinã, subia o rio Tacla, e teria se encontrado com o índio que matou a mulher e o filho do cacique Agostinho.

O genro de Agostinho, que estava na canoa com a Irmã, conseguiu fugir mesmo ferido e não houve mais notícia sobre a Irmã que passou a ser procurada pelos padres e moradores da região, até ser encontrado o corpo na tarde de

ontem.

A Irmã Cleusa Carolina era coordenadora da Sub-Regional Purus do CIMI e figura bastante conhecida entre os Apurinã, o que a levou a tentar pacificar os ânimos, depois do conflito interno que resultou na morte de dois Apurinã.

A Delegacia da Funai em Manaus não tinha confirmação, ontem, da localização do corpo, tendo sido feito no dia anterior o último contato com a 8ª Delegacia Regional, de Porto Velho, que tem autonomia sobre a área dos Apurinã.